

INTRODUÇÃO

Como capital do estado de Santa Catarina e também Capital Turística do Mercosul, o município de Florianópolis, além de ser uma cidade administrativa, devido ao seu sítio privilegiado, apresenta vocação para turismo e eventos. Mas para desempenhar satisfatoriamente esta vocação, não bastam apenas belezas naturais, a cidade necessita de lugares e equipamentos bem planejados para receber o turista e o morador e também apresentar infra-estrutura para realização destes eventos, sejam eles esportivos ou culturais.

O setor ou panorama esportivo em Santa Catarina vem se desenvolvendo com muito êxito nos últimos anos, com significativo destaque de alguns atletas catarinenses no cenário nacional e internacional. Os interesses nessa área vêm crescendo ainda mais, pois se notou que o esporte apresenta várias potencialidades a serem exploradas, agindo como indutor de desenvolvimento, oferecendo qualidade de vida e gerando uma imagem positiva do local que representa.

O estado de Santa Catarina já conta com um calendário de eventos esportivos bastante diversificado, compreendendo mais de vinte modalidades. Alguns eventos têm um calendário tão capilarizado que sua realização passa por várias fases (microrregional, regional e estadual). Dentre eles, merecem destaque os seguintes, realizados anualmente, com a sede variando a cada ano por sorteio:

- JASC Jogos Abertos de Santa Catarina 21 modalidades e cerca de 7.000 atletas participantes.
- Jogos Abertos de Santa Catarina 14 modalidades e cerca de 14.500 atletas com até 17 anos de idade.
- JESC Jogos Escolares de Santa Catarina 14 modalidades e cerca de 9.700 estudantes.
- Moleque Bom de Bola Futebol e cerca de 4.400 estudantes com até 15 anos de idade.
- Travessia Internacional da Lagoa Natação e cerca de 1.000 a 1.500 atletas.
- Festival Escolar de Dança Mário de Andrade Dança e cerca de 1.200 alunos.

Como curiosidade relativa à abrangência do esporte nas diferentes culturas, podemos citar que hoje tanto o COI - Comitê Olímpico Internacional como a FIFA - Federação Internacional de Futebol, possuem mais países filiados que a ONU - Organização das Nações Unidas.

OBJETO DE ESTUDO

O objeto de estudo deste trabalho trata-se da implantação de um complexo esportivo polifuncional, que além de ser utilizado para sediar competições esportivas e ser o local para treinamento de atletas amadores e profissionais, configura-se como uma área planejada para sediar atividades culturais, recreativas, comerciais e institucionais, atendendo às necessidades dos moradores do local onde será implantado, assim como as da cidade e do estado.

Para a elaboração de um empreendimento dessa natureza faz-se necessária uma análise urbana das áreas a serem escolhidas, levando em conta suas vocações, potencialidades e deficiências, para assim definir como cada área responderá melhor à necessidade da grande Florianópolis.

JUSTIFICATIVA LIGADA AO OBJETO DE ESTUDO - O ESPORTE

O esporte tanto de competição como de entretenimento, lazer e saúde localiza-se como foco central no processo de desenvolvimento induzido. Nesse sentido podemos dizer que:

- O esporte é uma “Indústria Limpa”, com impacto econômico já comprovado, que participa com valores entre 2-3% do PIB dos países desenvolvidos. Nessas circunstâncias, a alavancagem primária concerne à geração de emprego e renda na região delimitada pelo projeto.
- O esporte é um componente-chave do desenvolvimento sustentável quando gerido em harmonia com o meio ambiente que pode se associar ao desenvolvimento tecnológico de uma determinada região por oferecer qualidade de vida atrativa para a mão-de-obra de alta especialização ou indústrias avançadas. Por razões similares, o esporte compõe-se com o turismo e o lazer, criando uma sinergia em que estes três componentes passam a constituir referências mútuas e um todo cultural para a promoção de imagens promocionais.
- O esporte é um instrumento de inclusão social com impacto na área econômica, o que lhe dá uma condição excepcional de alavancagem num processo de desenvolvimento. Entende-se nesse caso “inclusão social” como um efeito das atividades esportivas ao atrair, acolher e desenvolver grupos-alvo vulneráveis ou pessoas e grupos afluentes, pelas possibilidades de adaptação das práticas aos indivíduos segundo suas peculiaridades.
- O esporte gera imagem positiva dos indivíduos, produtos, instituições, regiões e até mesmo países. Por sua condição de entretenimento simultaneamente com suas possibilidades de prática, o esporte oferece uma vantagem adicional, em princípio mercadológica, mas apta a se tornar educacional quando orientado para tal função.
- O esporte ao se tentar premissas anteriores, revela-se como instrumento capaz de dar sentido ao desenvolvimento ao expandir a sua oferta e reorientar sua demanda para efeitos desejados.

Em vista do exposto, já são disponíveis exemplos internacionais em que o esporte atua não somente como meio de alavancagem de melhorias socioeconômicas, mas também como gerador de referência para destinos turísticos e referenciais de qualidade de vida. O caso da Austrália, que utilizou os Jogos Olímpicos para se projetar internacionalmente nas duas dimensões ora mencionadas, demonstra a eficácia do procedimento.



Embora o caso das Olimpíadas se refira a mega-projetos, nem sempre aplicáveis a centros urbanos menores, a variedade de parâmetros envolvidos no planejamento das Cidades Olímpicas permite projeções e comparações para a elaboração de projetos de menor alcance e sua aplicabilidade.

JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO EM SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS

- Razoavelmente equilibrada distribuição, tanto da população, quanto da atividade econômica em seu território.
- Tradição na atividade cooperativa nos diferentes setores.
- Tradição de compromisso com a qualidade.
- População dotada de índole empreendedora, que se reflete na organização e nos resultados esportivos.
- Tradição esportiva enraizada na população, com potencial de ser mobilizado para a alavancagem das áreas de turismo, entretenimento e cultura.
- Imagem positiva de Florianópolis em âmbito nacional como referência de cidade saúde, onde é priorizada a qualidade de vida.
- Reflexo da vocação esportiva de Santa Catarina com diversos atletas ocupando posições de destaque internacional (Gustavo Kuerten - tênis, Fernando Scherer e Eduardo Fischer - natação, Flávio Tejo Padaratz e Neco Padaratz - surf, dentre outros).
- O Estado de Santa Catarina se diferencia no cenário esportivo do país por ter o Ensino Superior de Educação Física, o esporte e o lazer, distribuídos em todas as regiões, e não somente concentradas em grandes e médias cidades, o que comprova uma índole cultural da população que privilegia as atividades esportivas.

INSTITUTO SUL OLÍMPICO - ISO 2020

Para amparar a justificativa da implantação de tais equipamentos na Ilha de Santa Catarina, tomou-se como base o material produzido pelo Instituto Sul-Olímpico - ISO 2020.

Trata-se de uma instituição não governamental que visa à promoção e ao desenvolvimento sustentável dos esportes e à oferta gratuita de programas orientados à educação esportiva no Estado. Em um horizonte de 20 a 25 anos, com investimentos em setores diversificados (públicos e privados), o ISO-2020 objetiva a configuração de uma “cidade Olímpica” a partir de Florianópolis, atingindo seu entorno num raio de 200-250km. Pressupõe, para tanto, a instalação de um processo de alavancagem que transforme a Grande Florianópolis em um centro de referência internacional e destino turístico de importância no país e no exterior.

Pretende, portanto, identificar, sincronizar, acompanhar e influenciar positivamente os projetos de investimento, em fase de planejamento ou de execução, de responsabilidade do poder público ou da iniciativa privada, na área da infra-estrutura (envolvendo o meio ambiente, a educação, a cultura, o turismo, o saneamento básico e a saúde), ou em outras áreas de interesse do setor de esportes e lazer.

Ademais, o ISO 2020 busca a criação de um “cluster” econômico complementar à estrutura existente de educação, cultura e turismo, com o objetivo de buscar o crescimento da base de emprego e renda, viabilizando o desenvolvimento econômico sustentável do Estado de Santa Catarina.

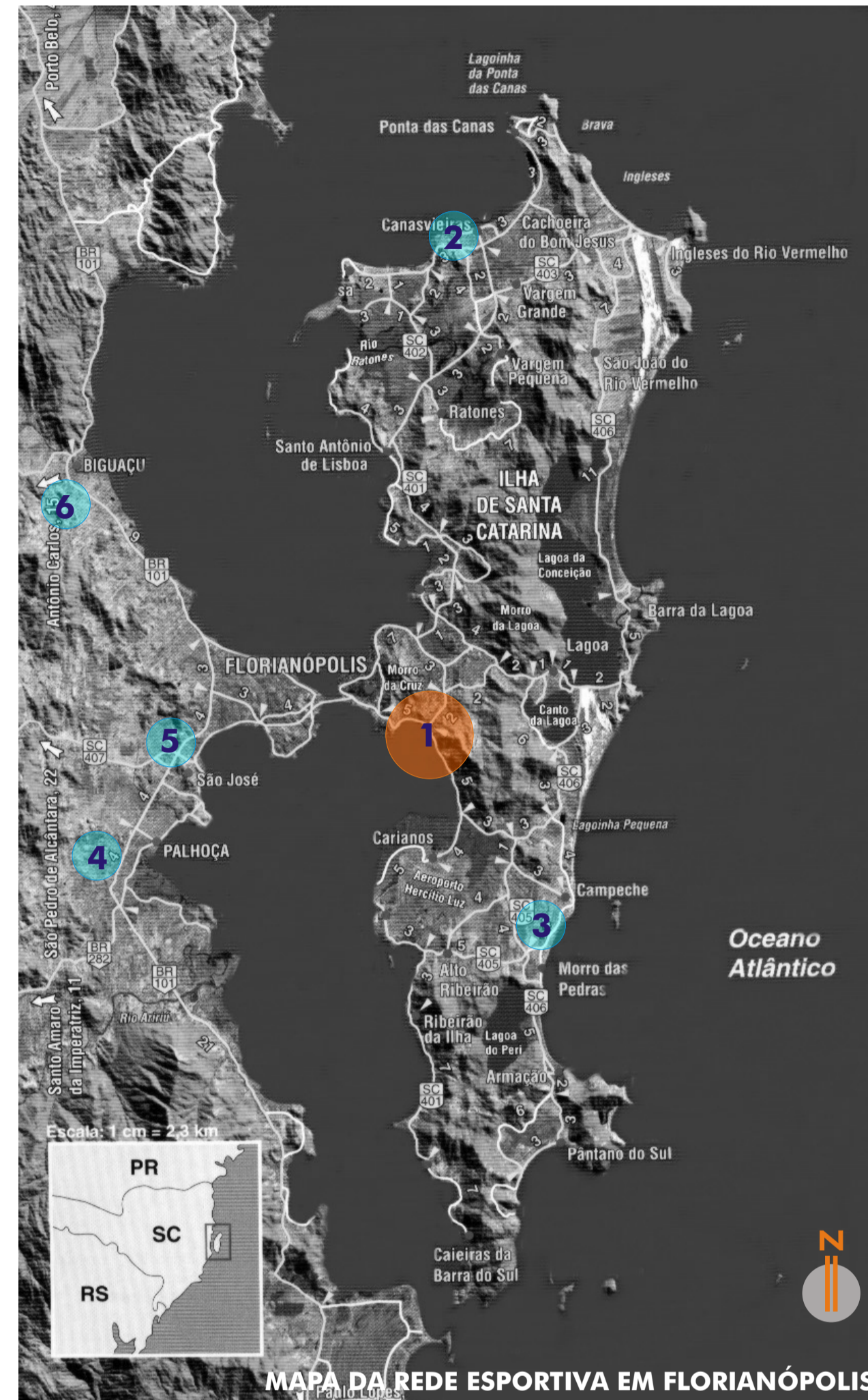
Apesar de atualmente o ISO-2020 estar com suas atividades paradas, alguns programas foram colocados em prática, como por exemplo: Tênis Comunitário, Tênis nas escolas e a construção do Parque Aquático Olímpico da Unisul.

OBJETIVO

A partir da compreensão da vocação e posterior estudo das necessidades que a Grande Florianópolis apresenta, tem-se como objetivo geral do trabalho criar uma rede de centros esportivos distribuídos pela cidade, com a finalidade de sediar grandes competições e eventos, proporcionar maior infra-estrutura para treinamento de atletas, além de trabalhar a área social oferecendo espaços para a prática da Educação Física curricular das escolas mais carentes e oferecer áreas para o lazer e entretenimento dos moradores das comunidades locais.

Dadas as limitações, no desenvolvimento do presente trabalho, optou-se por oferecer uma proposta para o complexo esportivo central da rede, localizado no Aterro da Via Expressa Sul, o qual servirá de base para os demais complexos setoriais.

Portanto, o programa abrange primeiramente a escala urbana com a análise do sítio e a viabilidade da implantação de um complexo esportivo inserido junto a um parque urbano, situado no aterro da Via Expressa Sul. Em um segundo momento, o objeto de estudo atinge a escala arquitetônica através do detalhamento de um ponto específico da implantação, demonstrando equipamento esportivo que apresentará os critérios de linguagem arquitetônica e ocupação do solo desejados no restante do projeto.



IMPLANTAÇÃO DA REDE ESPORTIVA EM FLORIANÓPOLIS

Para a implantação da rede de complexos esportivos polifuncionais foram selecionadas algumas áreas na região da Grande Florianópolis, levando-se em consideração, para tanto, a necessidade do equipamento no local e, também, a disponibilidade de área.

Importa ressaltar que esta rede é composta por cinco complexos regionais, os quais funcionarão como centros de bairro, e por um complexo central, que terá caráter municipal. Assim, o conjunto desses complexos, juntamente com estruturas já consagradas, como o espaço esportivo da Universidade Federal de Santa Catarina, os estádios de futebol e os clubes esportivos, deverão formar um só conjunto, com o objetivo de desenvolver o esporte e iniciar uma maior integração social através deste.

Área.01 - Aterro da Via Expressa Sul - área junto ao centro da cidade que apresenta potencialidade para abrigar equipamentos esportivos e institucionais.

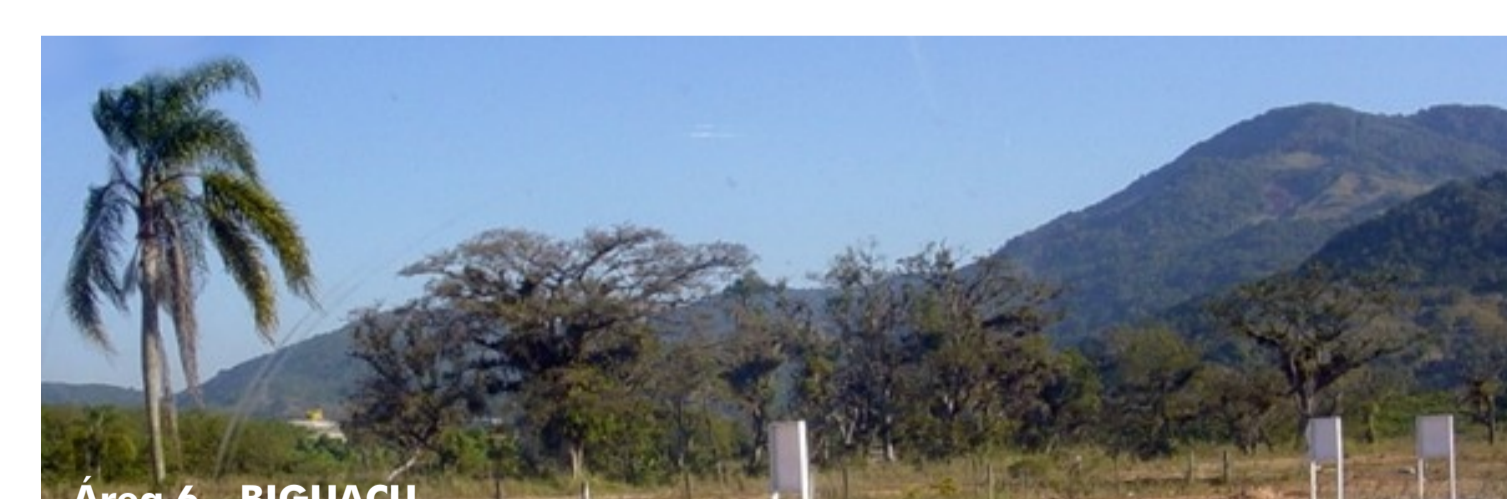
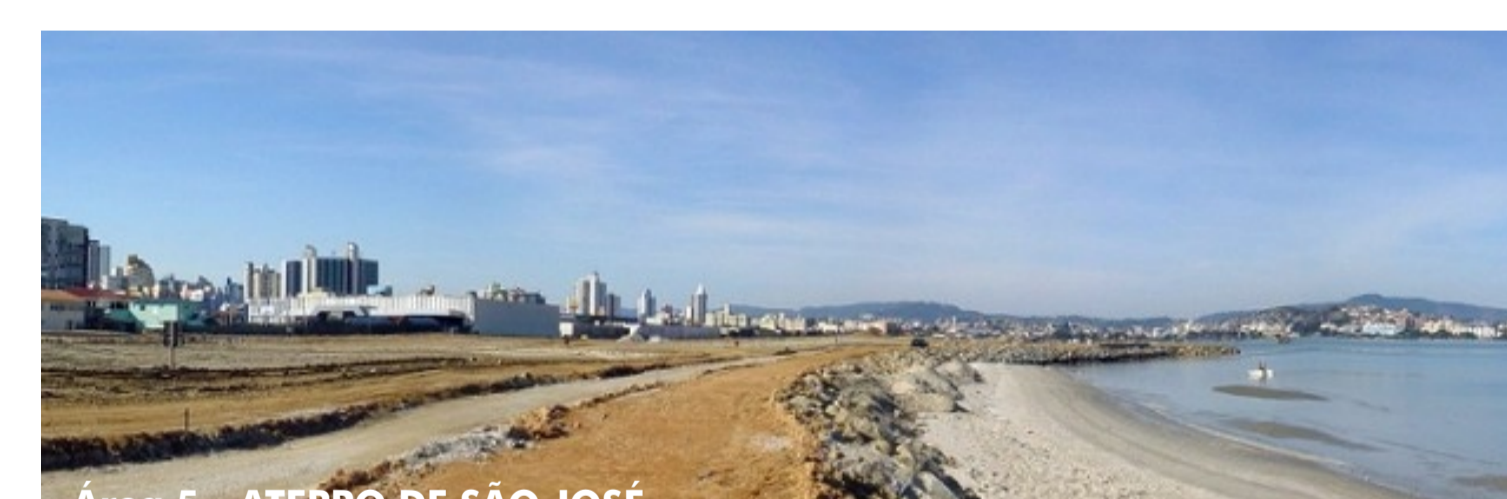
Área.02 - Fazenda Pública - apresenta potencial para centralidade desta região e oferece grandes áreas disponíveis para implantação de equipamentos esportivos.

Área.03 - Planície do Campeche - grande área disponível no Sul da ilha, junto a praia do Campeche.

Área.04 - Palhoça - localizada entre as Av. Aniceto Zake e Av. Elza Luke, esta grande área poderá abrigar equipamentos para a comunidade e para o incentivo do esporte na região, criando uma nova centralidade para a área.

Área.05 - Aterro de São José - a área encontra-se junto ao centro e apresenta fácil acesso. Poderá receber equipamentos esportivos e de lazer em suas áreas remanescentes do sistema viário.

Área.06 - Biguaçu - área localizada próxima a faculdade UNIVALLI. Situa-se próxima a BR-101, proporcionando fácil acesso para os moradores do bairro, oferecendo maior qualidade de vida e de saúde para os moradores da região.



ARQUITETURA DO ESPORTE UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

FERNANDA SASSE MÜLLER

ARQUITETURA E URBANISMO - UFSC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ORIENTADOR ENRIQUE HUGO BRENA